

GRANDES GUERRAS

TUDO DE NOVO

EDIÇÃO 20 • NOVEMBRO 2007

AVENTURAS NA HISTÓRIA

ROMMEL A RAPOSA DO DESERTO

ATREVIDO E BRILHANTE, O MARECHAL ALEMÃO METIA MEDO NOS INIMIGOS E FOI UM DOS MAIORES COMANDANTES DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

- À frente do Afrikakorps
- A relação conflituosa com Hitler
- Os duelos com o general Montgomery
- A derrota na Batalha de El Alamein
- A derradeira campanha na Normandia



R\$ 14,95



GUERRA DO FUTURO

**NINGUÉM PODE
COM O F-22**

Duelo de titãs: ingleses contra vikings Irã: próximo alvo de ataque americano? Força de elite: a Brigada dos Gurkhas Campo de batalha: o inferno da Guerra do Chaco

INFOGRÁFICO

**POR DENTRO
DO KATYUSHA**

Entrevista: o homem-rã que lutou por Mussolini

TÁTICAS DE GUERRA

**COMO SUFOCAR
O INIMIGO**

FILMES

HISTÓRIAS DE QUEM ESTEVE NO FRONT

DOCUMENTÁRIO TRAZ DEPOIMENTOS DOS RAPAZES DO BATALHÃO "LAPA AZUL" QUE COMBATEU NA ITÁLIA

Ao assistir a séries como *Band of Brothers*, muitos por aqui não imaginam que também existam veteranos brasileiros com histórias tão dramáticas quanto a dos americanos na Segunda Guerra. Pois existem. E é justamente por isso que os depoimentos dos veteranos do III Batalhão do 11º Regimento de Infantaria, conhecido como "Lapa Azul", caem tão bem.

Produzido por Durval Jr., o documentário conta a história desse batalhão, formado em sua maior parte por rapazes de Juiz de Fora (MG). A narrativa é praticamente uma colagem de depoimentos sobre a luta na Itália. Alistamento, treinamentos exaustivos, a chegada à Itália, depois Monte Castelo, Montese e a volta em triunfo. Pode parecer, de início, que você já conhece a história. Mas que diferença ouvir isso da boca de quem es-

teve lá, de quem enfrentou frio e tinha de avançar porque "não dava para parar", como diz o veterano Firmo.

Algumas partes do filme são especialmente interessantes. Como quando os batalhões de negros dos EUA (o Exército americano era segregado) se admiravam dos batalhões brasileiros miscigenados. Ou quando um dos pracinhas brasileiros comenta sobre a hora do rancho nas tropas americanas, onde não havia distinção por patente (oficiais ou soldados, todos comiam a mesma comida e esperavam por sua vez na fila). Também o momento em que, numa situação desesperada, escondidos num buraco, um dos soldados diz ao outro, no mais puro sotaque mineiro: "Compadre, a gente não pode ficar aqui mais nem um minuto".

São cenas que mostram a maneira particular com que os soldados brasileiros,



O LAPA AZUL

Direção: Durval Lourenço

Pereira Júnior

Ano: 2007

Duração: 50 minutos

muitos deles homens do campo, lidaram com a guerra. Atitudes que se refletiam em gestos simples, como na divisão da comida com a população civil – uma prática de solidariedade única, que não se viu na mesma proporção em nenhum outro lugar do *front* italiano. Enfim, um documentário imperdível, uma chance única de ouvir como foi a guerra na Itália da boca de quem foi para lá. ■ F. O.

OUTROS DOCUMENTÁRIOS SOBRE A SEGUNDA GUERRA

THE WAR

Ken Burns, Lynn Novick

EUA, 2007

Narra vários episódios vividos por veteranos de quatro cidades americanas. Os depoimentos, muitas vezes cartas do *front*, fazem um contraponto entre os parentes em casa, a vida na América e os cenários onde as tropas americanas lutaram: África, Pacífico e Europa.

BATTLE FOR SOVIET UKRAINE

Alexander Dovzhenko

URSS, 1943

Clássico da propaganda soviética, relata os furiosos combates em torno de Kharkov, que passou várias vezes pelas mãos de soviéticos e alemães. Além de ser um relato da época, o diretor utilizou trechos de filmes nazistas para enriquecer as imagens de campo.

WORLD AT WAR

Jeremy Isaacs

Reino Unido, 1973

Série megalomaniaca feita para a TV britânica que levou quatro anos para produzir 26 episódios. O gigantesco documentário entrevistou vários personagens importantes durante o conflito, como Anthony Eden, Karl Donitz, Albert Speer e outras testemunhas privilegiadas.